

Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de setembro de 2000. Aos catorze dias do mês de setembro, as vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Nipoá, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Junior Carvalho Valentim, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves e como segundo secretário a vereadora Lucivânia Aparecida Baroli e demais vereadores (digo) estiveram presentes todos os vrs. vereadores. Iniciada

150
a Sessão o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura das Atas das Sessões Ordinárias do dia 31 de agosto e Solene do dia 08 de setembro de 2000, que após serem lidas, foram colocadas em discussão e votadas, sendo aprovadas por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Ofício que encaminhava o Projeto de Lei nº 10/2000, que após ser lido, o Sr. presidente colocou o mesmo à disposição das Comissões para o devido parecer. Em seguida solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 05/2000 que após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais matérias para discussão, o Sr. presidente abriu as explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade. solicitou providências quanto aos repasses do duodécimo da Câmara Municipal, pois não justifica o Executivo alegar que não tem dinheiro, já que o duodécimo está previsto no orçamento e todas as vezes que vem recursos à Prefeitura está incluindo, e o que não pode acontecer é o uso indevido deste valor, portanto o Sr. presidente deve exigir que a quantia destinada à Câmara seja repassada imediatamente.

te. O Sr. presidente explicou que este é um problema antigo, pois quando assumiu a presidência já havia uma dívida em torno de dezessete mil reais, e que todo mês é devidamente requisitado a quantia necessária para as despesas da Câmara Municipal e no entanto não é repassado, mas vai solicitar novamente ao Sr. Prefeito através de requerimento e gostaria de contar com o apoio de todos os Srs. vereadores. Fez uso da palavra o vereador Bartolomeu Piemonte Alves; dizendo que estão passando por uma situação lamentável e que infelizmente isto vem ocorrendo por falta de rigor da própria Câmara, pois quando fizeram um Ofício de cobrança ao Sr. Prefeito este não obteve o apoio de todos os vereadores, disse também lamentar muito a situação em que se encontra o Município, o qual está completamente abandonado e solicitou aos Srs. vereadores observarem essa situação e se continuarem terão que tomar as providências devidas, mas para isso é necessário o apoio de todos os Srs. vereadores. Voltou a fazer uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade; explicou que não quis criticar o Sr. presidente, pois na sua época brigava constantemente para que fosse efetuado os repasses e o que acontece é um desrespeito ao legislativo, já que o duodécimo é um direito

assegurado na Lei Orgânica do Município.
Fz uso da palavra o vereador José Antonio
Alves; manifestou seu apoio as reivindica-
ções feitas pelos Srs. vereadores e solicitou
providências do Sr. Prefeito Municipal, para
colocar lâmpada no poste da Rua Parais-
to, saída para o matadouro, pois os
moradores estão reclamando a falta de
iluminação do local, solicitou também
providências quanto a falta de remé-
dios no Centro de Saúde, fato que está
causando sérios problemas principalmen-
te a população carente. Fz uso da
palavra a vereadora Lucirônio Apareci-
da Baroli; disse lamentar muito a situa-
ção em que estão passando, mas como disse
o vereador Bartolomeu, os responsáveis
por isto são os próprios vereadores, que
desde o início não tomaram as decisões
necessárias, por falta de apoio da maioria,
e que este fato tem se repetido constan-
temente, e gostaria de explicações, pois se um
referido documento é aprovado por unani-
midade, porque não é assinado por todos
os Srs. vereadores, portanto estão deixan-
do a desejar, pois a Câmara é composta
por onze vereadores e não pode contar com
voto para tomar as devidas provi-
dências. Disse também que este legisla-
tivo desde o início tem aprovado todas
as leis enviadas pelo Executivo e no entanto
são criticados pelo próprio Sr. Prefeito Mu-
nicipal que diz não ter sido um bom ad-

ministrador porque a Câmara Municipal não deixou, o que é verdadeiramente absurdo. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; manifestando seu apoio à vereadora Lucivânia, dizendo que se o Município se encontra nesta situação não sente-se culpado, pois procura fazer sempre o melhor, apoiando o que é correto e o erro do jamais ter seu apoio e desta maneira vai ser até o final do seu mandato. Fez uso da palavra o vereador Silvério Benedito Claudino; dizendo que na sua opinião desde que um documento é aprovado por unanimidade não é preciso ser assinado, pois já está dado que obteve o apoio de todos, disse também concordar quando a vereadora Lucivânia referiu-se que não em onze e as vezes não tem nem voto, pois quando aprovaram o Projeto de Lei sobre a extinção do FMSS, no mesmo dia que um dos membros da comissão seria indicado pela Câmara e portanto semonte teve a informação do membro indicado através do jornal. Quanto a atual situação da administração não resta dúvida de que devem fazer alguma coisa, mas desde o início procurou apoiar o Sr. Prefeito e não se arrepende, pois sempre teve suas reivindicações atendidas, mesmo porque sempre procurou fazer solicitações dentro das possibilidades de serem atendidas, portanto gostaria de ter feito mais, porém tem certeza de que fez tudo o que pode. Seguiu

271
do parolênisque os organizadores da festa do
pião e do desfile, que fizeram uma bonita
festa proporcionando um final de semana
de lazer à população. O Sr. presidente em
seguida fez algumas explicações a respeito da
indicação dos membros para a comissão
de gestão dos valores do FMSS. Fez uso
da palavra o vereador Gilberto Cardoso
de Andrade; dizendo que fez uso da
palavra com o objetivo de reivindicar
o duodécimo orçamentário da Câmara
Municipal, jamais teve a intenção de
reviver o que aconteceu no passado e
tem certeza de que em todos os projetos
de leis que foram em benefício do Municí-
pio, teve seu voto favorável, portanto
não se arrepende de nenhuma decisão to-
mada. Fez uso da palavra o vereador
Jesus Aquinaldo de Oliveira; disse que
falta respeito entre Prefeito e Câmara, pois
é comum ouvir da população que o Sr.
Prefeito não fez mais porque a Câmara não
deixou, mas tem sua consciência tranqui-
la e tem certeza que fez tudo o que
estava ao seu alcance. Fez uso da pa-
lavra o vereador Márcio Gomes Ferreira;
manifestou seu apoio aos Srs. vereadores,
e em seguida parolênizou os organiza-
dores da festa do pião e do desfile e tam-
bém os membros do CONDECA pelo tra-
balho que estão desenvolvendo com
as crianças e os adolescentes de nos-
sa cidade. Seguindo solicitou providên-

cios do Sr. prefeito quanto ao conserto dos
 sanitários do praça, os quais não ofere-
 cem as minimas condições de uso à po-
 pulação. Em seguida o Sr. presidente ago-
 deou aos pais Sr. Gilberto, Sr. Jesus e
 Sr. Francisco por seus filhos terem desfilado
 na cortejo da Câmara Municipal.
 Fez uso da palavra o vereador Antonio
 Roberto de Sales Martins; manifestou seu
 apoio às reivindicações feitas, dizendo
 que lamenta muito o desrespeito desta
 administração com a Câmara Municipal,
 pois foram feitas diversas solicita-
 ções, as quais não foram atendidas, mas
 como vereador sempre trabalhou pelo
 bem do município e assim vai continuar
 até o final do seu mandato. Fez uso
 da palavra a vereadora Lucivania Apa-
 regida Bardi; explicou que não respos-
 bilizou nenhum dos Srs. vereadores in-
 dividualmente, mas disse nós, portanto
 referiu-se a todos. Em seguida para-
 lenizou o trabalho do CONDECA, principal-
 mente as crianças que participam entusi-
 asmadamente, parabenizou também os orga-
 nizadores da festa do peão, em especial
 o presidente que não mede esforços pro-
 curando sempre fazer o melhor. Fez uso
 da palavra o vereador Jesus Aquino
 de Oliveira; explicou que se o CONDECA
 tivesse parceria com a Prefeitura, poderiam
 estar atendendo o dobro das crianças, mas
 apesar de todas as dificuldades, precau-

871
com sempre fazer o melhor, portanto sente-se orgulhoso, pois é um trabalho muito gratificante. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos, fez as comunicações finais, determinando o encerramento da Sessão, da qual foi lavrada a Ata devida nos termos regimentais.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: